

SUMÁRIO EXECUTIVO

**Auditoria das Demonstrações Financeiras –
EBC - 3º Trimestre de 2015**

RELATÓRIO nº10/2015

**Brasília – DF
Novembro/2015**

SUMÁRIO EXECUTIVO

RELATÓRIO DE AUDITORIA nº 10/2015

Tema: Exame das Demonstrações Financeiras – 3º Trimestre de 2015.
Tipo de Auditoria: Auditoria de Acompanhamento de Gestão.
Forma de Auditoria: Direta Completa.
Área de Acompanhamento: Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira.
Período de Abrangência dos Exames: 1º/07/15 a 30/09/15.

Com base nas informações consignadas no Relatório de Auditoria acima referenciado, apresentamos, a seguir, as principais constatações e as providências que estão sendo adotadas pelas áreas responsáveis, visando informar às instâncias de administração e acompanhamento da EBC, e favorecer o processo de melhoria contínua da gestão da empresa.

I – CONSTATAÇÕES

As análises efetivadas pela equipe de auditoria demonstraram a adequação dos registros contábeis e o equilíbrio da situação econômica e financeira da Empresa, comparativamente ao período de exame anterior.

Os parágrafos seguintes destacam alguns aspectos que se encontram detalhados no Relatório de Auditoria nº 10/2015, e que julgamos merecedores da atenção da administração da EBC.

1.1 Execução Orçamentária

Até o final do terceiro trimestre, apenas 28,04% dos créditos liberados para investimentos foram pré-empenhados ou empenhados, equivalentes ao valor de R\$ 5.833.019,56 (Figura 2), o que sinaliza a necessidade das áreas responsáveis ultimarem esforços com vistas à plena execução dessa importante parcela do orçamento.

É oportuno destacar que a parcela do orçamento global dedicada a investimentos é reduzida, da ordem de 4,67% (Figura 1), equivalentes a R\$ 26 milhões, e o baixo nível de execução pode trazer riscos às operações e atividades essenciais da EBC, conforme apurado e alertado em outros trabalhos da AUDIN (ex.: Auditoria na Plataforma Rádios e Auditoria de Tecnologia da Informação).

Figura 1: Orçamento EBC - 2015.

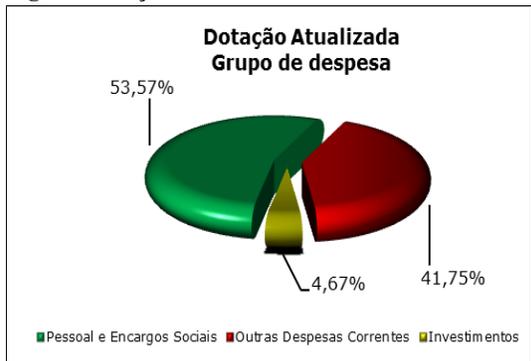
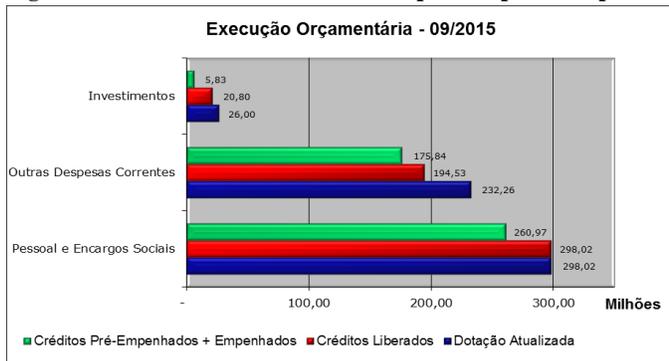


Figura 2: Crédito Liberado e executado por Grupo de Despesa.



1.2 Balanço Patrimonial

Observou-se avanço no recebimento de créditos pela Empresa, em relação ao 2º trimestre de 2015, considerando a redução de 28,13% na conta "Créditos Diversos a Receber" e de 14,63% na conta "devedores por fornecimento", decorrente em parte da regularização de débitos que foram quitados e não haviam sido baixados. Contudo, a situação demandará atenção até o final do exercício, na medida em que a EBC ainda tem um montante expressivo de recursos a receber, sendo de R\$ 39.281.587,27 unicamente do cliente Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR.

Outra redução relevante foi constatada na conta "Adiantamentos – Transferências Voluntárias", da ordem de 21,82%, equivalente a R\$ 1.945.154,00, em decorrência da prestação de contas e baixa de convênios celebrados pela EBC com a Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais, o Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre, a Fundação de Telecomunicações do Estado do Pará, e a Associação Educação em Foco. Cabe registrar que a regularização de alguns destes instrumentos decorreu dos esforços da área de convênios, reestruturada em 2014, e da colaboração da equipe da AUDIN, em recente trabalho de auditoria executado na matéria.

No que diz respeito às obrigações da EBC, vale citar a redução de 9,34% na conta "Fornecedores", em relação ao 2º Trimestre de 2015, salientando que ainda resta saldo de R\$ 18.839.086,30 pendentes de pagamento, e que geram riscos de incidência de multas e encargos moratórios, e solução de continuidade na prestação de serviços contratados. O equacionamento da situação depende da efetividade das tratativas junto à STN, no sentido de liberação dos recursos financeiros.

1.3 Indicadores Econômicos e Financeiros

Os indicadores levantados pela auditoria revelam situação econômico-financeira equilibrada, na medida em que: O somatório de bens e direitos é bem superior às obrigações da EBC, demonstrando que a Empresa possui liquidez para arcar com os compromissos de curto prazo, e o grau de endividamento é baixo (obrigações representam 11,79% do seu patrimônio, e verifica-se garantia do capital de terceiros, já que dispõe de R\$ 7,71 para saldar cada R\$ 1,00 de dívida).

1.4 Resultado do Período

O resultado líquido do exercício apurado no terceiro trimestre/2015 foi de aproximadamente R\$ 610 milhões, equivalente a um aumento de 20% em relação ao apurado em igual período do ano passado. Esta variação positiva decorre dos repasses do Tesouro Nacional, em especial da Contribuição de Fomento à Radiodifusão Pública - CFRP. Nesse sentido, cabe salientar que as receitas geradas pelas operações da EBC não são suficientes para alavancar este lucro contábil, até porque houve redução da "Receita Operacional Líquida" da ordem de R\$ 4,5 milhões, em função da queda da Receita de Serviços da Empresa no corrente exercício.

No que diz respeito aos dados constantes do Demonstrativo DRE, registramos, a título de informação gerencial, as seguintes variações em relação ao terceiro trimestre de 2014:

- Redução expressiva das despesas com diárias (69,35%) e material de consumo (71,22%);
- Aumento de R\$ 17 milhões (9,89%) na despesa com pessoal, decorrente da correção salarial (7,63% com base no acordo coletivo, desde novembro de 2014) e do aumento do número de empregados (4,81%);

- Aumento de aproximadamente R\$ 9 milhões (23,17%) nos serviços de terceiros, em função de repactuações contratuais, destacando-se os serviços de energia elétrica (27%) e contratos de mão-de-obra (12,8%), e
- O registro de R\$ 7.864.108,66 na conta "Outras Receitas" que gerou expressiva variação em relação aos R\$ 68.850,64 apurados no 3º trimestre de 2014, decorreu da incorporação pela EBC de bens da União que estavam cedidos para a ACERP, por força do contrato de gestão. Trata-se de procedimento que atende recomendação da Ciset/PR, no sentido de contabilizar esses bens até que sejam avaliados e tenham destinação definida por comissões específicas constituídas em janeiro de 2015, pelas Portarias-Presidente nº 004, 005 e 006/2015.

Cabe registrar, também, que a auditoria verificou uma diferença de R\$ 286.396,00 no "faturamento líquido dos serviços prestados" registrado na DRE e o apresentado na Planilha de Receitas x Custos elaborada pela Coordenação de Planejamento Orçamentário e Custos, a qual já está sendo analisada pela área, com vistas a eventuais ajustes.

II – ENCAMINHAMENTOS

Os aspectos destacados no presente documento devem ser percebidos pela administração como "pontos de atenção" e subsídios ao processo de tomada de decisões, levando em consideração que já avançamos na execução orçamentária e financeira do último trimestre de 2015, e que os dados são dinâmicos e podem sofrer alterações até o final do exercício.

Isto posto, encaminho o presente Sumário Executivo a Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI para conhecimento e à SECEX para informe à DIREX e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

Brasília, 13 de novembro de 2015.

Rogério Rabelo
Auditor-Chefe